



## PRÁTICAS RECOMENDADAS SOBRE RESPONSABILIDADES PARA COM O MEIO AMBIENTE

*Conheça, a seguir, as normas preconizadas pela AORN para reduzir os impactos das atividades da Enfermagem Perioperatória no meio ambiente.*

As recomendações a seguir foram desenvolvidas pelo Comitê de Práticas Recomendadas da AORN e aprovadas pela sua diretoria, tendo sido apresentadas aos membros da associação em junho de 1997 para discussão. Pretendidas como práticas realizáveis, representam o que se acredita ser um nível de excelência da Enfermagem.

A AORN reconhece os diferentes ambientes em que o enfermeiro perioperatório exerce as suas atribuições profissionais. Dessa forma, tais orientações são entendidas como modelos adaptáveis aos vários locais de trabalho, os quais incluem a tradicional sala de operações, as unidades de cirurgia ambulatorial, os consultórios médicos, a unidade de hemodinâmica e os serviços de endoscopia e de radiologia, além de todas as outras áreas onde ocorram procedimentos invasivos.

### PROPOSTA

As presentes práticas recomendadas propõem um guia para ajudar o enfermeiro

a empregar medidas capazes de reduzir o impacto das suas atividades no meio ambiente. A equipe pode se tornar sensível ecologicamente e advogar mudanças que diminuam a quantidade de resíduos gerados, enquanto mantém a qualidade da assistência ao paciente, assim como a sua própria segurança no trabalho.

Uma comissão apropriada deve revisar todas as práticas para gerenciar os resíduos com o objetivo de minimizar os riscos de infecção, de modo a não apenas facilitar a sua regulamentação, como também conservar recursos e conter custos.

### PRÁTICA RECOMENDADA I

**O pessoal deve participar da conservação dos recursos e estimular ativamente essa iniciativa.**

1. Medidas de conservação de recursos incluem a água e a eletricidade, embora não se limitem a elas, devendo ser incorporadas no cotidiano da Enfermagem Perioperatória. A equipe preserva o meio ambiente

à medida que usa menos materiais e recursos necessários para completar uma determinada tarefa.

2. Durante a escovação das mãos, medidas de conservação da água precisam ser implementadas para evitar desperdícios. O profissional tem de adotar sistemas automáticos de abertura de torneiras ou que possam ser acionados com os pés ou joelhos. O local deve permitir que a água alcance somente as mãos e os braços a serem enxaguados, de forma a reduzir o seu consumo. O ideal é que haja um lugar correto para acondicionar as escovas.

3. A AORN recomenda a instalação e a utilização de equipamentos elétricos eficientes, luzes e dispositivos eletrônicos, a exemplo de sensores que controlam a iluminação conforme a presença ou a ausência de pessoas em um espaço. Economizando eletricidade, o enfermeiro diminui os custos com o seu fornecimento e também a poluição do ar.

4. Medidas de conservação de energia

**Sistema de Tratamento de Resíduos Sólidos.**  
**Mais uma prova do compromisso Baumer com a saúde.**

Central de Vendas  
Av. Arnolfo de Azevedo, 210 - Pacaembu - SP  
Fone: (11) 3670-0000 - Fax: (11) 3865-7753



**Qualidade total.**  
**Garantia nacional.**  
**Tecnologia internacional.**



**BAUMER**  
Compromisso com a saúde

ONE LIFE. MANY LIVES.  
BAUMER  
1932-2002  
UMA VIDA. MUITAS VIDAS.





precisam ser estabelecidas em cada local de trabalho, em colaboração com a equipe, que pode sugerir e criar mecanismos de economia.

### PRÁTICA RECOMENDADA II

**A abertura de artigos estéreis deve ocorrer somente quando há uma certeza razoável de que eles serão usados durante o procedimento.**

1. Os artigos estéreis abertos e não utilizados têm de passar por uma avaliação quanto ao seu potencial de reprocessamento, de reciclagem ou de uso em áreas que não requeiram que estejam esterilizados. Do contrário, serão recursos desperdiçados.

2. Cabe à equipe avaliar os custos constantemente. A variedade e o número de artigos necessários para cada procedimento devem ser previstos para o mínimo. Os médicos preferem que listas dessa natureza sejam atualizadas diariamente. Os artigos implantáveis precisam ser abertos somente quando as especificações forem de conhecimento e concordância do cirurgião. A contenção de custos que evita desperdícios provê a instituição de benefícios econômicos sem comprometer a qualidade da assistência.

3. O emprego de pacotes padronizados pode ser considerado, pois essa medida reduz o tempo do pessoal para montar o suprimento, diminui o espaço para estocagem, facilita o controle do inventário, estimula a padronização e evita gastos desnecessários de material.

4. A participação dos fabricantes nesse processo é igualmente fundamental, já que eles têm condições de desenvolver métodos de embalagem e desenhos de produtos que colaborem para o melhor aproveitamento

dos artigos.

### PRÁTICA RECOMENDADA III

**Durante a sua vida útil, os produtos de uso único precisam ser selecionados e utilizados com critério em relação ao meio ambiente.**

1. Os pacientes e os trabalhadores da saúde devem se preocupar primariamente com o reprocessamento de artigos de uso único. A utilização alternativa de produtos pode ajudar a conter custos e a diminuir o impacto ambiental. Se uma unidade de saúde optar por reprocessar esse tipo de item, terá de assumir total responsabilidade pelo instrumento em questão.

2. É necessário que as unidades de assistência à saúde sigam as práticas da AORN para a seleção e a avaliação dos artigos que serão utilizados no ambiente cirúrgico para verificar, em bases individuais, as vantagens e as desvantagens de empregar produtos de uso único ou reutilizáveis – ou, então, ambos. A decisão de comprá-los pode ser difícil para as unidades que estejam tentando reduzir não só os custos, como também o alto índice de tarefas que o reprocessamento dos itens reutilizáveis implica. A avaliação de um produto deve considerar o seu desempenho, o conforto por ele proporcionado e as despesas envolvidas no seu fornecimento para a instituição de saúde, como ocorre, por exemplo, com o suprimento de água limpa e com o descarte de resíduos sólidos.

3. A incineração de artigos que podem liberar perigosos e duradouros resíduos químicos precisa ser minimizada. A solução de queimar produtos que contêm mercúrio ou outros metais pesados e plásticos, como o PVC (polivinilcloridrina), resulta na produção de gases tóxicos que são persistentes

no meio ambiente e bioacumulativos nos humanos e em outros animais. Os metais pesados podem ser neurotóxicos, enquanto o PVC produz toxinas que funcionam como perigosos agentes para o sistema endócrino.

### PRÁTICA RECOMENDADA IV

**Um programa eficiente de separação de resíduos infectantes dos não-infectantes deve ser desenvolvido e implementado de acordo com as Práticas Recomendadas da AORN para a Limpeza do Ambiente Cirúrgico e a declarada posição da associação quanto à definição e ao tratamento regular dos resíduos cirúrgicos.**

1. O pessoal envolvido no manuseio dos resíduos cirúrgicos tem de receber treinamento adequado, assim como os dispositivos corretos e específicos para o descarte de tais materiais. Durante o processo, os trabalhadores precisam usar os equipamentos de proteção individual (EPI) e acompanhar rigorosamente as *Práticas Recomendadas da AORN para a Limpeza do Ambiente Cirúrgico*. A manipulação correta e cuidadosa dos resíduos infectantes colabora para a redução de custos.

2. Os resíduos infectantes devem ser separados dos não-infectantes e descartados em sacos etiquetados ou em cores diferentes, que ajudam a isolá-los visualmente. A separação dos detritos gerados pela instituição de saúde pode reduzir o volume do lixo, assim como os gastos com o processo e os riscos desnecessários a que o pessoal fica exposto ao lidar indistintamente com os resíduos.

### PRÁTICA RECOMENDADA V

**Sangue, fluidos corpóreos, solução desinfetante e outros materiais perigosos precisam ser descartados de acordo com as**





**recomendações locais, estaduais e federais.**

1. A unidade de assistência à saúde deve obedecer às normas de descarte para os resíduos, escolhendo o método mais sensível, dentre os descritos pela AORN, e o que represente o melhor custo/benefício para o meio ambiente. Alternativas de tratamento têm de ser escolhidas com respeito à prática cirúrgica e de acordo com as leis locais, estaduais e federais. O descarte regular dos resíduos minimiza os riscos de exposição do pessoal a sangue e fluidos corpóreos.

2. Durante o manuseio de sangue, fluidos corpóreos, desinfetantes e outros materiais tóxicos ou perigosos, o uso de EPI é imperativo, sempre em conformidade com o que preconizam as normas da AORN para a limpeza e a desinfecção química e com as exigências da OSHA.

3. Aos membros da comissão de educação continuada incumbe igualmente a missão de auxiliar os profissionais no emprego correto dos equipamentos, segundo os riscos potenciais de cada situação, em cada unidade de uso. Recipientes de fluidos com sangue, desinfetantes, fluidos corpóreos e outros materiais perigosos devem ser descartados com extremo cuidado e apresentar as seguintes características:

- Impermeabilidade para umidade;
- Resistência a furos, rasgos, rupturas ou

manuseio em condições anormais;

- Lacre para transporte, de modo a prevenir derramamento do conteúdo.

**PRÁTICA RECOMENDADA VI**

**Programas de reciclagem têm de fazer parte das normas e dos procedimentos das unidades de assistência.**

1. A equipe deve explorar as oportunidades de reciclagem e levar os administradores das unidades de saúde a proporcionar reforços educativos regulares. Iniciativas educacionais são necessárias para informar aos trabalhadores as suas respectivas responsabilidades. Os materiais que poderiam integrar um programa de reciclagem estão abaixo relacionados, embora não se limitem a eles:

- Plásticos;
- Campos descartáveis;
- Papéis;
- Cartolinas e papelões (caixas das embalagens);
- Vidros, aço e alumínio;
- Baterias.

2. Vale a pena encorajar os fabricantes a desenvolver produtos com materiais recicláveis, já que essa prática diminui a quantidade de resíduos nos aterros sanitários. Como se trata de artigos médico-hospitalares, deve haver uma rotulagem uniforme de itens identificados como componentes cirúrgicos. A equipe de Enfermagem Pe-

rioperatória pode estabelecer uma interação com os representantes das indústrias para que os programas envolvam a participação de ambas as partes. As chances de aproveitamento de material detectadas pelos trabalhadores precisam ser apresentadas. Ao mesmo tempo, cabe às pessoas que decidem pela aquisição de produtos considerar sempre a possibilidade de reciclagem na hora da decisão. Reciclar reduz o volume de recursos virgens que têm de ser extraídos da natureza.

**PRÁTICA RECOMENDADA VII**

**A esterilização de itens médico-hospitalares deve ser realizada com o método a vapor ou, então, com qualquer outro meio escolhido dentre os alternativos, tais como a tecnologia de esterilização a baixa temperatura – com gás plasma ou esterilização química –, o ácido peracético ou o óxido de etileno (ETO).**

1. A esterilização por óxido de etileno está indicada somente quando outro método for inviável ou incompatível com os artigos, já que a exposição ao ETO pode ocasionar problemas de saúde ocupacional, tais como cefaléia, náusea, vômitos, desorientação, disfunção respiratória e até morte. O contato com o ETO líquido provoca queimadura química e a exposição prolongada a ele pode ter efeito carcinogênico e mutagênico, além de causar doença neurológica.

**Linha de Monitoração Tecil  
Mais uma prova do  
compromisso Baumer  
com a saúde.**



**Qualidade total.  
Garantia nacional.  
Tecnologia internacional.**



ONE LIFE, MANY LIVES  
BAUMER  
1937-2002  
UMA VIDA, MUITAS VIDAS

**Central de Vendas**  
Av. Arnolfo de Azevedo, 210 - Pacaembu - SP  
Fone: (11) 3670-0000 - Fax: (11) 3865-7753

**BAUMER**  
Compromisso com a saúde

Internet: <http://www.sobecc.org.br>



Internet: <http://www.sobecc.org.br>

2. É importante que os fabricantes sejam incentivados a lançar mão de produtos que possam passar por esterilização a vapor. Afinal, fica mais caro processar os artigos com ETO ou com outros gases e líquidos. Ademais, os ciclos com óxido de etileno são mais longos que os do processo a vapor e os dos demais métodos alternativos. De qualquer forma, o ETO ainda é necessário para esterilizar alguns itens com lumens longos e articulações complexas.

**PRÁTICA RECOMENDADA VIII**

As normas e os procedimentos da instituição têm de considerar a proteção ao meio ambiente, devendo ser redi-

**gidos de acordo com as leis locais, estaduais ou federais, revisados de forma periódica e prontamente avaliados por meio da prática perioperatória.**

1. Essas normas e procedimentos precisam incluir os seguintes aspectos, sem, contudo, se limitar a eles:

- Conservação dos recursos;
- Gerenciamento dos resíduos médicos para o descarte geral;
- Reciclagem.

As presentes práticas recomendadas devem ser usadas como um guia operacional para a criação de normas e procedimentos, estabelecendo autoridade, responsabi-

lidade e controle.

2. A AORN recomenda que a introdução e a revisão das normas e dos procedimentos sejam incluídas na orientação e na educação continuada do pessoal para desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes que afetam a assistência ao paciente, assim como para colaborar para a melhoria contínua das atividades.

**TRADUÇÃO**

Sílvia Helena Baffi Parra, membro da SOBECC.

# A melhor relação custo/benefício em Controle de Infecção



Embalagens para esterilização em papel grau cirúrgico "Steribag"



Diatest Bowie & Dick



Indicadores Biológicos e Incubadoras



Integrador Químico